

## **SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO DE BATATA**

### **Resumo:**

A cultura da batata (*Solanum tuberosum* L.), se caracteriza, na região sul do RS, como atividade típica da agricultura de base familiar. Esta cultura é considerada uma das mais suscetíveis ao ataque de pragas e doenças. O sistema de produção convencional, que é dominante na região, demanda uma quantidade muito grande de agrotóxicos e de adubos químicos de alta solubilidade, seja no momento do cultivo do tubérculo com a utilização de inseticidas de solo, como também durante o período vegetativo em que são aplicados muitos fungicidas e inseticidas. Estes insumos, muito tóxicos, deixam resíduos no solo, na água e, nos tubérculos, colocando em risco a saúde de quem consome estes alimentos e dos agricultores que se utilizam destes insumos na condução de suas lavouras. O alto custo de produção somado ao risco da cultura em termos de produção e comercialização, leva os agricultores a freqüentes quebras, aumentando o êxodo rural e aliado ao grande número de intoxicações ocorridas com estes agricultores torna o atual sistema insustentável. Todas as propostas que levam a uma modificação do atual sistema no sentido de minimizar os problemas elencados, são bem aceitas por todos os agricultores da região. Desta forma, o sistema em estudo e que na prática, a princípio, só é viável, em pequenas propriedades, torna-se uma das principais estratégias de viabilização e consolidação da agricultura familiar, pois envolve intensa mão de obra e mercados específicos para este tipo de produção. Atualmente existem na região, em torno de 100 famílias envolvidas na produção orgânica de batatas e que num processo de transição ainda utilizam adubo orgânico mineral industrializado e que em função da legislação de produção orgânica, são obrigados a desenvolver um sistema sem o uso deste insumo.

### **OBJETIVOS**

O objetivo deste trabalho é estudar um sistema de produção orgânico de batatas, que incluam recomendações de manejo de solos, uso de caldas, biofertilizantes, fertilizantes orgânicos e utilização de insumos da propriedade.

## **MATERIAI E MÉTODO**

O experimento será conduzido em três locais ; na Estação Experimental de Agricultura Familiar do Centro de Pesquisa Agrícola de Clima Temperado da EMBRAPA localizado na BR, 392 Km 88 – Cascata , Pelotas - RS, durante o período correspondente a 2001 e 2002, e em propriedades de agricultores localizadas em São Lourenço do Sul e Pelotas, no período do ano de 2002. As áreas terão três mil m<sup>2</sup> e serão subdivididas em três módulos, ficando cada um com um mil m<sup>2</sup>. Esta divisão visa a rotação no uso da área. Desta forma sempre teremos um módulo em pousio, um com adubação verde e outro cultivado com batata.

Os agricultores selecionados integram a Associação Regional dos Produtores Agroecológicos da Região Sul do RS - ARPA-SUL, possuem conhecimentos de produção agroecológica, cultivam batata e estão em um processo de transição no sistema de cultivo, ou seja, ainda utilizam adubo organo-mineral industrializado. Outros critérios estabelecidos para a escolha foram: utilização, exclusivamente , da mão de obra familiar; cultivo de sistemas de produção predominantes praticados na região (batata, hortaliças, grãos, pecuária de leite) e média de área cultivada na região, além do interesse no sistema proposto.

Eng. Agron. Marimônio Alberto Weingärtner – Estudante de mestrado, curso Produção Vegetal UFPEL – Bolsista do Programa RS rural / EMBRAPA.

End – EMBRAPA – Centro Nacional de Fruteiras de Clima Temperado  
Pelotas/Cascata – Fone – 53 277 9700 / 277 9701

E-mail: marim@conex.com.br

Dr. João Carlos Costa Gomes – Pesquisador em Agroecologia do Centro Nacional de Fruteiras de Clima Temperado – EMBRAPA – Pelotas / Cascata.

End – EMBRAPA – Centro Nacional de Fruteiras de Clima Temperado  
Pelotas/Cascata – Fone – 53 277 9700 / 277 9701